

Quem você elegeu como seu porto seguro?

Estudo 39 - de 11/10 a 17/10

Como os resultados das eleições têm afetado nosso coração? No dia 4 de outubro, o país passou por eleições bastante disputadas em diversos níveis. Durante todo o período eleitoral, percebemos uma grande polarização que influenciou, inclusive, o povo de Deus. É claro que devemos exercer nosso direito constitucional de votar e podemos ter preferências ideológicas e políticas. Entretanto, essas preferências não devem determinar nossa maneira de enxergar Deus nem gerar angústia por causa do resultado das urnas.

O nosso Egito

“Que aflição espera os que buscam a ajuda do Egito, que confiam em seus cavalos, carros e cavaleiros e dependem da força de exércitos humanos em vez de olhar para o Senhor, o Santo de Israel!” Isaías 31.1

O que significa confiar no “Egito” hoje? O povo escolhido teve medo de um inimigo externo e tentou resolver a situação buscando a ajuda de outra nação, o Egito. Entretanto, o próprio Deus exortou o povo sobre o erro de depositar sua confiança em algo ou alguém que não fosse o Senhor, por mais poderosa que essa ajuda pudesse parecer. Hoje também podemos transformar líderes, partidos, instituições ou projetos humanos na fonte principal da nossa segurança. Essas coisas têm seu lugar, mas não podem ocupar o lugar de Deus.

O arrependimento necessário

“Ó israelitas, embora sejam rebeldes e perversos, voltem para o Senhor. Chegará o dia em que cada um de vocês jogará fora os ídolos de ouro e as imagens de prata que suas mãos pecaminosas fizeram.” Isaías 31.6–7

Como devemos responder à exortação de Deus? O primeiro passo após receber uma exortação é demonstrar arrependimento. Mesmo depois de o povo rebelde buscar ajuda fora do Senhor, Deus lhe ofereceu o caminho de volta. Sabemos que o resultado das eleições agradou a uns e entristeceu outros. Por isso, precisamos examinar o coração e nos arrepender caso tenhamos depositado em um candidato a esperança de segurança, justiça ou felicidade que pertence somente a Deus. Essa reflexão vale tanto para quem apoiou o candidato derrotado quanto para quem apoiou o vitorioso.

Quem você elegeu como seu porto seguro?

Estudo 39 - de 11/10 a 17/10

Pare, pense e prepare o coração para quando Deus agir

“Os assírios serão destruídos, mas não por espadas de homens. A espada de Deus os ferirá; entrarão em pânico e fugirão. Os jovens assírios serão levados como escravos.” Isaías 31.8

Em quem devemos depositar nossa esperança diante dos problemas do país? Os assírios, por mais fortes que fossem, não resistiram a Deus. Sua derrota não aconteceu pela força humana, mas pela ação soberana do Senhor. Isso nos lembra que nenhuma autoridade, estrutura ou crise está acima de Deus. Devemos cumprir com responsabilidade nosso papel como cidadãos, mas sem transformar a política na fonte da nossa esperança. Diante de qualquer situação que precise de mudança, somos chamados a agir com sabedoria, clamar ao Senhor em oração e confiar em Sua direção. A oração não é fuga nem passividade. Ela coloca nossos medos, expectativas e atitudes diante de Deus. Quando reconhecemos Sua soberania, podemos interceder pelo país, respeitar quem pensa de maneira diferente e continuar obedecendo a Cristo sem permitir que o resultado de uma eleição governe nosso coração.

Devocional
PIBCopa



Agenda PIBCopa

- Leitura Bíblica Outubro - **Isaías (Capítulos 28-58)**

Quem você elegeu como seu porto seguro?

Estudo 39 - de 11/10 a 17/10

Orientação para o ministrante (15 minutos)

O objetivo deste estudo é ajudar o grupo a reconhecer quando a confiança política ocupa o lugar que pertence a Deus, responder com arrependimento e transformar a ansiedade em oração responsável. Conduza a conversa para o coração e para a soberania de Deus, sem permitir que o encontro se transforme em debate entre partidos ou candidatos.

ATENÇÃO: Não pergunte em quem as pessoas votaram, não compare candidatos e não permita ataques ou comemorações provocativas. Se alguém iniciar uma discussão partidária, acolha brevemente a fala e redirecione: “Hoje não vamos avaliar candidatos; vamos avaliar onde colocamos nossa confiança.”

Apresente o tema — 2 minutos

DIGA: “As eleições despertam esperança, medo, alegria e frustração. Hoje vamos refletir sobre como viver esse momento sem permitir que a política ocupe o lugar de Deus em nosso coração.”

RESUMA: Isaías 31 mostra um povo que, diante da ameaça, procurou segurança no Egito em vez de confiar no Senhor. O texto nos chama a identificar nossos falsos apoios, arrepender-nos e voltar o coração para Deus.

O nosso Egito — 4 minutos

LEIA: Isaías 31.1.

PERGUNTE: “Sem citar partidos ou candidatos, que coisas podem ocupar o lugar de Deus quando buscamos segurança para o futuro do país?”

OUÇA: Uma ou duas respostas breves. Se necessário, ajude o grupo com exemplos: líderes, instituições, ideologias, força econômica, influência ou poder.

EXPLIQUE: Judá tinha uma ameaça real diante de si, mas buscou no Egito a segurança que deveria buscar no Senhor. O problema não era reconhecer a força do inimigo, e sim transformar uma solução humana na base definitiva da esperança.

REFORCE: Participar da vida pública, votar e ter preferências políticas são atitudes legítimas. O erro começa quando nossa paz, identidade ou confiança passam a depender do resultado político.

O arrependimento necessário — 4 minutos

LEIA: Isaías 31.6–7.

PERGUNTE: “Que sinais revelam que uma preferência política se tornou um ídolo ou passou a governar nosso coração?”

Quem você elegeu como seu porto seguro?

Estudo 39 - de 11/10 a 17/10

PERMITA: Que uma ou duas pessoas respondam. Preserve o foco nas atitudes do coração, não em nomes ou posições partidárias.

EXPLIQUE: Arrependimento não significa abandonar a responsabilidade cidadã. Significa reconhecer excessos como medo descontrolado, raiva, desprezo por quem pensa diferente, exaltação de líderes ou a crença de que somente um grupo humano pode salvar o país.

APLIQUE: Convide todos a um breve silêncio e peça que cada pessoa identifique se o resultado das eleições produziu nela orgulho, desespero, hostilidade ou falsa segurança.

Prepare o coração para quando Deus agir — 4 minutos

LEIA: Isaías 31.8.

EXPLIQUE: A Assíria parecia invencível, mas não estava acima do poder de Deus. O texto ensina que a história não está fora do controle do Senhor e que nenhuma força humana possui a palavra final.

PERGUNTE: “Como podemos transformar a angústia com o futuro do país em oração, responsabilidade e confiança em Deus?”

DESTAQUE: Confiar em Deus não é cruzar os braços. Continuamos cumprindo nossos deveres, tratando as pessoas com respeito, buscando justiça e fazendo o bem. A diferença é que agimos sem idolatrar líderes e sem ser dominados pelo medo.

CONDUZA: Uma oração breve pelo país, pelas autoridades, pela paz entre as pessoas e para que a igreja permaneça fiel a Cristo. Evite pedidos que favoreçam partidos ou candidatos específicos.

Conclua — 1 minuto

DIGA: “Governos mudam, resultados nos agradam ou nos frustram, mas Deus continua soberano. Nossa esperança não está no Egito, nos cavalos ou nos candidatos; está no Senhor.”

DESAFIE: Durante a semana, sempre que surgir ansiedade por causa da política, transforme a preocupação em oração e escolha uma atitude concreta de respeito, serviço ou reconciliação.

ORE: Peça que Deus revele toda confiança mal colocada, conceda arrependimento, guarde o coração da igreja e ensine cada pessoa a agir com sabedoria, serenidade e fidelidade a Cristo.